

## GERAÇÃO DE EMPREGO E AGREGAÇÃO DE VALOR EM PROPRIEDADES RURAIS ATRAVÉS DE UMA SERRARIA MÓVEL, REGIÃO DE ERECHIM, RS

Honorino Roque Rodigheri\*  
Erich Gomes Schaitza\*\*  
José Carlos Duarte Pereira\*\*\*  
Roberto Magnos Ferron\*\*\*\*

A região de Erechim, situada no Alto Uruguai gaúcho, é formada por 25 municípios, ocupa uma área de 5.738,8 km<sup>2</sup> e tem uma população estimada em 220.000 habitantes. Possui 2,03% da área e 2,22% da população do Estado do Rio Grande do Sul. Visando ao fortalecimento dos produtores rurais e da região, o Governo do Estado recentemente criou o chamado Pólo Madeireiro do Alto Uruguai.

Nessa região, a assistência técnica para o desenvolvimento das atividades agrícolas, florestais e pecuárias é prestada, principalmente, pela EMATER/RS e pela COTREL (Cooperativa Triticola Erechim Ltda.).

Já há alguns anos, o Setor Florestal da COTREL vem produzindo mudas de espécies florestais e incentivando o plantio junto aos produtores rurais da região. Em alguns municípios, o referido programa se encontra em estado avançado e a madeira desses plantios já apresenta diâmetros apropriados para uso em serraria.

Visando avaliar os efeitos do desdobro da madeira na própria propriedade, na geração de emprego e, principalmente, na agregação de valor, a *Embrapa Florestas* e a COTREL, através do projeto de pesquisa **Aproveitamento integral da madeira oriunda de florestas plantadas para usos múltiplos**, estão realizando demonstrações e avaliações do desempenho e rendimento do processamento de madeira, de uma serraria móvel.

A referida serraria, adquirida pela COTREL, já passou pela fase de testes e estão sendo feitas demonstrações, em comunidades dos 25 municípios da região.

\* Eng.-Agrônomo, Doutor, CREA nº 5904/D, Pesquisador da *Embrapa Florestas*.

\*\* Eng. Florestal, Bacharel, CREA nº 12292/P, Pesquisador da *Embrapa Florestas*.

\*\*\* Eng.-Agrônomo, Doutor, CREA nº 41777/D, Pesquisador da *Embrapa Florestas*.

\*\*\*\* Eng. Florestal, Responsável pelo Setor Florestal da COTREL.

Aspectos da serraria:

- Modelo – Woodmizer LT 30, com carregadores e sistema de movimentação de toras hidráulicos;
- Motor – diesel de 30 hp;
- Sistema de corte – controle de corte e avanço computadorizados,
- Custo – U\$\$ 40,000.00 C&F ( pronta para operar no Brasil com impostos inclusos);
- País de fabricação – Estados Unidos;
- Meio de transporte – pode ser tracionada por veículo camioneta, com capacidade de 1.000 kg ou caminhãozinho que carregará, também, a madeira serrada.

Na primeira fase, o estudo terá a abrangência de oito municípios onde o programa florestal da COTREL está mais avançado e os povoamentos florestais que já apresentem diâmetros viáveis para serraria.

Para facilitar a coleta e a organização dos dados foram elaboradas planilhas contendo:

- Tempo gasto nas operações - derrubada das árvores e preparação das toras, transporte, instalação, afiação e regulagens da serraria;
- Mão-de-obra – quantificação das horas gastas em todas as operações do operador e ajudante(s), em todo o processo de preparo das toras, manutenção da serraria, desdobro, separação e empilhamento da madeira;
- Custos – serão considerados os custos relativos à serraria e do veículo que a traciona e/ou transporta a madeira. Esses custos referem-se a combustível, graxas e óleos, peças de reposição e outras necessárias à atividade, mão-de-obra, etc.

As espécies florestais que farão parte desse programa foram plantadas através do programa florestal da COTREL, em convênios com produtores rurais. As principais são: eucaliptos (*Eucalyptus* spp.), grevilea (*Grevilea robusta*), pinus (*Pinus* spp.) e uva-do-japão (*Hovenia dulcis*).

A análise econômica será feita através da Relação Custo/Benefício (RC/B), Taxa Interna de Retorno (TIR) e Valor Presente Líquido (VPL).

A questão chave da avaliação é captar quanto o processamento da madeira agrega de renda ao produtor, quer pelo uso e capacidade de produção de bens básicos, ao custo de oportunidade da madeira na propriedade ou mesmo através da comercialização. Além da determinação do aumento da renda da propriedade rural, o estudo visa dar subsídios ao incentivo e fortalecimento da indústria, com base florestal, fundamentada em serrarias comunitárias, distribuídas pela região.